

## OS DELINEAMENTOS PROFISSÃO CONTÁBIL NA ATUALIDADE

Lilian Faustino da Rosa<sup>1</sup>  
Janir Teixeira<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente artigo apresenta os contornos atuais da profissão contábil. Discute, ainda, a atuação do contabilista e as orientações legais marcadas pela Lei 2249/2010 que passa a ser o instrumento que orientam as novas competências para a composição da profissionalidade contábil. O artigo foi escrito com a técnica da revisão bibliográfica e metodologia descritiva. Percebeu-se que o profissional da contabilidade ganhou ares mais arrojados e menos estereotipadas desde sua emergência como primeira profissão habilitada no país até os contornos atuais fundados na comunicação das informações dentro do ambiente organizacional.

**Palavras-chave:** Profissionalidade. Área contábil. Profissional contábil.

### ABSTRACT

The article presents the current contours of the accounting profession. Discussed also the role of the accountant and the legal guidelines marked with the Law 2249/2010 which happens to be the instrument that guide new powers to the composition of the accounting profession. The article was written with the technique of literature review and descriptive methodology. It was noticed that the accounting professional won boldest air and less stereotyped since its emergence as first profession enabled the country to the present contours founded in communicating information within the organizational environment.

**Keywords:** Professionalism. Accounting area. Accounting professional.

The presence of the accountant is increasingly essential for organizations, whether profit or not. The main characteristic of this profession in the twenty-first century is knowledge. The accountant needs to be a professional proactive, flexible, self-taught and prepared to face challenges in a profession in which the demands are increasing every day. Your role to play is basically an information manager. His knowledge must be broad, including international standards, tax laws, commercial and others. Your skills should be developed, providing you

---

<sup>1</sup> Coordenadora e Professora do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Santa Bárbara de Tatuí. E-mail: [ccontabeis@faesb.edu.br](mailto:ccontabeis@faesb.edu.br)

<sup>2</sup> Professor do Curso de Ciências Contábeis.

with facilities to express themselves clearly and briefly, computer resource domain, statistics, writing as well as management techniques. Necessarily should be a professional assiduous reading, becoming an autodidact par excellence. Must be ethical, be able to innovate and create, also developing their capacity to adapt, because changes are part of the business and corporate landscape.

**Keywords:** Entity. Accounting professional. Profession.

## 1 INTRODUÇÃO

A contabilidade é atividade presente na vida do homem desde tempos rudimentares à nossa formação mais complexa e atual. O controle faz parte da atividade humana em seu planejamento cotidiano seja alicerçado em formas pouco ou quase nada sistematizadas ou em técnicas contábeis adquiridas junto a formação do profissional contábil no ensino superior.

O profissional da área contábil durante muito tempo carregou o estereótipo de uma função meramente técnica e engessada em princípios de controle de dados de forma que o profissional adequava e atestava a veracidade das informações, mas não tinha nenhuma função na tomada de decisão.

Com os avanços econômicos e na medida em que as organizações tornaram-se mais complexas, a profissionalidade contábil ganhou outros contornos para além de suas funções de controle e orientação da atividade contábil, o que exigiu e vem exigindo atualização profissional constante que permita a atuação fiscal e tributária em um mundo de mudanças, como também uma formação que garanta o gerenciamento das informações e dados contábeis, patrimoniais e mesmo de produtividade, dessa forma, o profissional pode ocupar posições de comando ou auxiliar no processo decisório.

O artigo construído através de técnica de revisão bibliográfica e com metodologia descritiva traz à tela as características atuais que delineiam a profissionalidade contábil. Para tanto, apresenta-se o conceito de ciência contábil e, em um segundo momento, apresentam-se características definidoras do profissional da área contábil com ênfase na sua importância e,

também, a ampliação do seu campo de atuação, com vistas a discutir sua inserção profissional nos dias atuais e a premente necessidade de se adaptarem às exigências da nova Lei nº 12.249/2010 que impactou e reorientou sua formação e campo de ação.

Posto que a Lei discorre sobre as obrigatoriedades da profissão, ela atestou novas competências para a profissão, o que pontua a necessidade de atualização constante. Logo, como requisito das novas orientações legais, bem como da estruturação de um novo perfil profissional, o contador necessitou adaptar-se às mudanças impressas no mundo laboral e, dessa forma, deixou de ser apenas um “guarda livro” assumindo a postura de tomador de decisões.

## 2 CONTORNOS DA ÁREA CONTÁBIL

Sabe-se que a área contábil é campo de estudo que tem como objetivo principal organizar e regulamentar o funcionamento das empresas. Desse modo, estrutura-se como uma entidade, um setor independente dentro da organização. A complexidade do departamento de contabilidade relaciona-se ao seu tamanho, uma vez que essa categoria estrutural requer controle.

Entende-se que a contabilidade é uma ciência social aplicada que estuda, controla e observa o patrimônio de uma empresa.

Marion (2008, p.23) define que a:

[...] contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e resumindo-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões. Pôde-se notar que a Contabilidade utiliza-se de uma mesma linha de raciocínio, e pressuposto que a Contabilidade Gerencial serve de ferramenta de tomada de decisão. Neste sentido, o objetivo deste estudo é evidenciar a importância da contabilidade gerencial para a gestão das empresas no auxílio à tomada de decisão.

Para Gouveia (1993, p.01), “[...] contabilidade é um sistema muito bem idealizado que permite registrar as transações de uma entidade que possam

ser expressas em termos monetários e informar os reflexos dessas transações na situação econômico-financeira dessa entidade em uma determinada data”.

Conforme as organizações tornaram-se mais complexas, o conhecimento contábil e a informação contábil gerencial se tornaram pontos necessários e de grande interesse aos clientes, fornecedores, financiadores, entre outros.

Para Ribeiro (2003, p.19):

[...] a contabilidade é uma ciência que possibilita, por meio de suas técnicas, o controle permanente do patrimônio das empresas”. Pode-se dizer então que a contabilidade é um método que tanto no aspecto qualitativo como quantitativo registra todos os fatos e procedimentos ocorridos em uma empresa. Nesse sentido a contabilidade vem se modificando e se transformando em um meio de comunicação e análise empresarial. A contabilidade gerencial, num significado mais claro está direcionada unicamente para a administração da empresa, buscando preencher informações econômicas e financeiras que se adaptem de modo válido e eficaz no modelo decisório do dirigente.

Assim, a contabilidade gerencial se caracteriza como uma área que pode facilitar as ações e decisões de uma empresa, uma vez que é possível fornecer aos administradores todos os dados para o seu gerenciamento.

### 3 O CONTADOR E SUAS FUNÇÕES

Profissionais da contabilidade são relatados desde a colonização do Brasil. De acordo com Coelho (2000), D. João III fez a primeira nomeação de contador-geral e guarda livros no ano de 1549. Já nos anos de 1770 Dom José, então rei de Portugal, expediu uma Carta de Lei regulamentando a profissão contábil no país.

Todo guarda-livros deveria ter matrícula na junta de Comércio, assim, a não inclusão do profissional o colocava como inapto para a redação das escrituras, como também para atestar contas e laudos. Dessa forma, os contornos profissionais começaram a ser estabelecidos através de cursos com aulas de comércio (COELHO, 2000).

A literatura sugere que a estruturação do ensino contábil ganhou força no final do século XIX, sendo que a primeira regulamentação contábil realizada

em território brasileiro ocorreu em 1870, com o reconhecimento da Associação dos Guarda-Livros da Corte, pelo Decreto Imperial nº 4.475, conforme pontua Coelho (2000), esse decreto representa o principal marco na questão dos contornos profissionais no Brasil, uma vez que o decreto significou a regulamentação do primeiro profissional ou primeira profissão liberal regulamentada no país.

Se,

anteriormente, o contador era um profissional restrito às funções de reunião, organização, estruturação, verificação de dados com vistas a garantir a veracidade dos documentos apresentados para lançamentos e cálculo de impostos, essas características definiam o profissional contábil como um prestador de serviços, auxiliando o funcionamento das empresas registrando as atividades, contas e pagamentos, como se fosse basicamente um prestador de serviços.

No momento, no Brasil, a realidade não é tão positiva. Porém, está mudando muito rapidamente e com certeza surpreenderá a muitos. A vinda de empresas estrangeiras para o Brasil trouxe e ainda trará muitas oportunidades aos profissionais da Contabilidade. O processo da Globalização é um caminho sem volta [...] (MARION, 2001, p. 18).

Essa transformação ocorreu a partir de reestruturações legais sobre a profissão, das quais seguiram ações formativas que se adequassem ao novo perfil proposto.

O Contador é capacitado para pesquisar, analisar e discernir, como também tomar decisões, sobre todo o sistema de informações econômico-financeiro e patrimonial de entidades.

A profissão vive um momento singular, já que uma empresa, seja ela de pequeno, médio ou grande porte, necessita da figura do profissional da contabilidade, já que esse profissional, através de técnicas contábeis, permite uma leitura sólida e abrangente sobre a situação fiscal da organização, pressuposto fundamental para tomada de decisão.

A presença do profissional contábil nas empresas é de suma importância, uma vez que toda e qualquer organização precisa de orientação, de formalização de critérios avaliativos ações que são prestadas pela área contábil.

Hoje, a realidade do mercado exige um profissional pronto para assumir novas responsabilidades, muito mais do que apenas registrar os atos e fatos dos gestores das empresas, ele deve nortear os empreendimentos e ajudar a administração a manter o negócio na estrategicamente prevista.

Como o nosso sistema monetário e empresarial passa por grandes transformações e isso faz que o profissional tenha versatilidade e abrangência nas interpretações.

Esse novo perfil do profissional contábil estrutura-se em conhecimentos econômicos, financeiros, tributários, organizacionais e comportamentais, necessários para direcionar as conclusões da lógica contábil.

A área de atuação do profissional contábil é bastante ampla, oferecendo diversas opções de trabalho. Dentre algumas áreas, além da tradicional atuação na prática de escrituração contábil, destacam-se a perícia contábil auditoria, a gestão de empresas e gestão pública, consultorias e ensino.

#### **4 CARREIRA PROFISSIONAL NA ATUALIDADE**

O mercado de trabalho para o técnico em contabilidade ou contador, como apresentado, é bastante amplo. A Lei nº 12.249/2010, que atualizou o Decreto-lei nº 9.295/1946, definiu que o registro no conselho Regional de Contabilidade (CRC) como técnico em contabilidade seria assegurado até 1º de junho de 2015 e, após essa data, o registro no conselho só poderia ser realizado por bacharéis em Ciências Contábeis, a partir do exame de suficiência. Dessa forma, o registro profissional depende da formação em curso superior e aprovação em exame do conselho. No entanto, quem já estiver registrado poderá continuar exercendo a profissão normalmente.

O técnico em Contabilidade tem, praticamente, todos os benefícios do bacharel em Ciências Contábeis, com exceção dos serviços previstos na alínea c, artigo 25, do Decreto-lei nº 9.295/1946: Auditoria, Perícia e revisão de balanços.

Com o dinamismo da profissão, é recomendando que o Profissional da Contabilidade continue sempre estudando. O Técnico em Contabilidade pode ingressar no curso de Ciências Contábeis do qual terá muita facilidade devido ao conhecimento já adquirido. Ao bacharel, há a possibilidade de fazer uma pós-graduação ou um MBA, sempre buscando uma constante evolução.

Assevera Nasi (1994. p.5) que o contador:

[...] O contador deve estar no centro e na liderança deste processo, pois, do contrário, seu lugar vai ser ocupado por outro profissional. O contador deve saber comunicar-se com as outras áreas da empresa para tanto, não pode ficar com os conhecimentos restritos aos temas contábeis e fiscais. O contador deve ter formação cultural acima da média, inteirando-se do que aconteceu ao seu redor, na sua comunidade, no seu Estado, no país e no mundo. O contador deve participar de eventos destinados à sua permanente atualização profissional. O contador deve estar consciente de sua responsabilidade social e profissional.

Concordando com esse ponto de vista, Silva (2003) pontua que é fundamental que o profissional seja visto como um comunicador de informações, atividade que o coloca no centro, em destaque, e que por isso as novas competências exigidas são fundamentais, pois o estereótipo do profissional que organiza a informação e que não precisa ser hábil em comunicar-se não existe mais e, se existe, apenas sobrevive laboralmente, pois esse perfil antigo vem sendo colocado em desuso.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com as mudanças políticas e econômicas ocorridas no mundo, o aumento da concorrência e a escassez de recursos disponíveis têm contribuído para as grandes e diversas mudanças na gestão dos negócios nas empresas. Mais do que nunca as empresas têm objetivos comuns, dos quais o principal é o lucro, o qual se dá através da utilização de recursos próprios e de terceiros. Quando esses recursos não são usados de forma devida e não há veracidade e transparência nos relatórios contábeis, corre-se o risco de os administradores terem sérios problemas.

Desse modo, podemos concluir que a contabilidade se revela uma ferramenta essencial da administração da empresa. A presença do contabilista é cada vez mais imprescindível para as entidades, sejam elas lucrativas ou não.

A principal característica dessa profissão, no século XXI, é o conhecimento. O contabilista precisa ser um profissional proativo, flexível, autodidata e preparado para enfrentar desafios de uma profissão na qual as exigências crescem a cada dia.

O papel a ser desempenhado é basicamente o de um gestor de informações. Seu conhecimento deve ser amplo, compreendendo as normas internacionais, legislação fiscal, comercial entre outras. Suas habilidades devem ser desenvolvidas, lhes proporcionando facilidade de se expressar de forma clara e resumida, domínio de recursos de informática, estatística, redação, além de técnicas de administração. Necessariamente, deverá ser um profissional de assídua leitura, tornando-se um autodidata por excelência. Precisa ser ético, ter capacidade de inovar e criar, desenvolvendo também sua capacidade de adaptação, pois mudanças fazem parte do cenário empresarial e corporativo.

Se pela antiga visão empresarial, o contador era um colaborador indireto do fisco, seu trabalho resumia-se em preparar os cálculos para os preenchimentos de documentos como o Documento de Arrecadação de Receitas Federais (Darf's) e diversas outras guias. Também era percebido como um atendente ao público, um colaborador multifuncional, mesmo porque exercia a função até mesmo de "office boy" buscando as informações nas empresas. Hoje isso não mais ocorre, já que quando altamente capacitado, toma papel de destaque na entidade. Essa visão estreita foi ampliada e entende o Contabilista como um profissional multidisciplinar e seus contornos profissionais caracterizam-se pela variedade e possibilidade para seu campo de atuação.





## REFERÊNCIAS

BRASIL. LEI Nº 12.249, 2010. Disponível em:

<<https://contabilidadepublica.wordpress.com/2010/06/17/lei-12-249-2010-institui-o-exame-de-suficiencia-na-area-contabil/>> Acesso em 11 Mar de 2015.

COELHO, C. U. F. **O Técnico em Contabilidade e o Mercado de Trabalho:** contexto histórico, situação atual e perspectivas. Disponível em:

<<http://www.senac.br/informativo/BTS/263/boltec263d.htm>>. Acesso em 11 Mar de 2015.

IUDÍCIBUS, S. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 1998.

MARION, J.C. **Contabilidade empresarial**. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

\_\_\_\_\_. **O Ensino da Contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MOURA, O. **Contabilidade básica fácil**. 24. Ed. São Paulo: Saraiva 2003

NASI, A. C. A contabilidade como instrumento de informação, decisão e controle da gestão. **Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul**, Porto Alegre, n. 50 e 77, 1994.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade gerencial:** um enfoque em sistema de informação contábil, 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2000.